



A SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

DENISE KELLY DA SILVA

Introdução: Este trabalho aborda questões relevantes do cotidiano dos trabalhadores da saúde, destacando a vulnerabilidade a que estão sujeitos, não apenas durante a pandemia de COVID-19, mas também nos períodos pré e pós-pandêmico. A pesquisa enfoca a saúde mental dos profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil, que é uma peça fundamental do Sistema Único de Saúde (SUS). A APS coordena o cuidado e integra a rede de serviços de saúde, sendo essencial para a Estratégia de Saúde da Família (ESF), que atualmente cobre 79% da população brasileira. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo investigar a produção científica sobre a saúde mental dos trabalhadores da Atenção Primária à Saúde (APS), destacando os principais desafios enfrentados por esses profissionais. A pesquisa busca descrever as consequências do adoecimento psíquico, identificar fatores que impactam a saúde mental e analisar lacunas na literatura existente, sugerindo áreas para futuras pesquisas e práticas voltadas para o bem-estar dos trabalhadores da APS. **Metodologia:** A pesquisa utilizou uma revisão integrativa qualitativa e quantitativa para incluir estudos com diversas metodologias. As bases de dados utilizadas foram SciELO, BVS, CAPES, PBI, ARCA, LILACS, e Medline. **Resultados:** Destacam os limites de adoecimento enfrentados pelos profissionais da Atenção Básica, identificando os profissionais mais afetados e os fatores relacionados ao adoecimento psíquico. **Conclusão:** As considerações finais reforçam a importância de políticas públicas voltadas para a saúde mental dos trabalhadores da saúde, não somente em tempos de crises sanitárias como a pandemia de COVID-19. Além da implementação de estratégias de cuidado que abordem as vulnerabilidades dos profissionais de saúde, promovendo um ambiente de trabalho mais saudável e seguro.

Palavras-chave: **SUS; SAÚDE MENTAL; PROCESSO DE TRABALHO EM SAÚDE;**